Ata da 200ª Reunião Ordinária do CEPHA realizada em 02 de dezembro de 2024

Ata da 200ª Reunião ordinária do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico-CEPHA. No dia dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, a partir das quatorze horas e trinta minutos, deu-se início a reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - CEPHA, de forma online, pelos seguintes links: 1ª hora https://meet.google.com/wcx-wcar-ktz; 2ª hora https://meet.google.com/jdj-spkz-sjvAtt; sendo que estiveram presentes a essa reunião, o vice-presidente deste conselho Eduardo Felga Gobbi, Aimoré Índio do Brasil Arantes, Braulio Eduardo Mattana Carollo, Euclesio Manoel Finatti, Fernando Henrique. Rodrigues Lobo, Franklin Galvão, José Renato Fonseca Gubert, Jussimara Campelo, Marta Cristina Guizelini, Mauro Lacerda Santos Filho, Nicole Lemanczyk, Paulo Sidney Ferraz, Reinaldo Pilotto, Ricardo Amaral, Roland Hasson e Sidney Axelrud, os demais conselheiros justificaram a ausência. Participou, também, o Chefe de Coordenação do Patrimônio Cultural Vinicio Costa Bruni, além de outros técnicos da Coordenação do Patrimônio Cultura CPC. Após a informação que a Secretária Luciana Casagrande Pereira não compareceria, o conselheiro, vice-presidente, Eduardo Felga Gobbi, a substituiu, conforme determina o regimento interno e abriu a reunião cumprimentando todos os Conselheiros e demais presentes. Assim, passou ao item **(1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Reunião ordinária n° 199, realizada no dia 10 de outubro de 2024, arquivo em anexo, nos termos do art. 15, inciso I do R.I. CEPHA.** O vice-presidente, Eduardo Felga Gobbi, informou que o documento foi previamente enviado aos Conselheiros, a qual, sem alterações, foi votada e aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o item 2 da pauta. No entanto, antes da apresentação, a reunião recebeu um pedido de colaboradores e diretores do IAT, onde foi acordado que estes integrantes teriam a oportunidade de se manifestar, seguindo o procedimento adotado anteriormente com um professor da Universidade Federal do Paraná. Ficou decidido que as manifestações teriam um limite de dez minutos para garantir o conforto dos conselheiros diante das decisões que precisariam ser tomadas.Além disso, três novas presenças foram registradas: Marta Cristina Guizelini, Mauro Lacerda Santos Filho e Sidney Axelrud. Dessa forma o Secretário Executivo e Chefe de Coordenação da CPC, Sr. Vinicio, solicitou uma inversão de pauta de maneira implícita, sugerindo que a fala dos integrantes do IAT ocorresse antes da apresentação do conselheiro Paulo. Com a concordância dos demais, foi concedido o tempo de dez minutos para as manifestações. Em seguida, a condução da reunião retornaria ao Vinicio. Durante a reunião, o diretor de saneamento ambiental e recursos hídricos do IAT, Roberto, iniciou sua fala cumprimentando os presentes. Roberto informou que também estava acompanhado do secretário Everton e ficou em aberto se Everton gostaria de falar antes dele. Caso contrário, Roberto seguiria explicando a intenção de sua participação. Everton então tomou a palavra para explicar que a presença de Roberto e Leandro, representante do escritório do Litoral, se devia à importância de compartilhar uma demanda significativa com o conselho. Ele destacou a vontade de respeitar o conselho em nome do Instituto Água e Terra e da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. O objetivo da participação dos representantes do IAT era proporcionar uma visão clara das necessidades e ações importantes para serem consideradas antes do encerramento do ano, reafirmando a intenção de colaboração e respeito mútuo. Durante a sua apresentação, Roberto

trouxe à pauta, referente aos superpostes, que têm sido implantados pelo Governo do Estado no município de Matinhos. Ele ressaltou que esse tema provavelmente já havia sido discutido anteriormente e mencionou que o IAT havia encaminhado um projeto ao conselho, sendo que o Ministério Público Federal também havia oficiado o IAT com relação a essa questão. Roberto destacou que, ao longo dos últimos meses, o IAT tem trabalhado na elaboração de um projeto que envolve reuniões com o Ministério Público e que a intenção era apresentar informações e esclarecimentos sobre a execução do projeto na Diretoria de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos. O objetivo da apresentação era viabilizar o parecer técnico da autorização ambiental, incluindo todas as condicionantes necessárias. Ele explicou que um plano de monitoramento ambiental foi apresentado ao Escritório Regional do Litoral, contemplando uma revisão de diagnósticos e medidas "*fotomitigadoras"* para garantir o funcionamento seguro dos postes. Todo o trabalho realizado faz parte de um cronograma mais amplo, que garantirá um funcionamento de iluminação que minimiza eventuais impactos ambientais. Roberto mencionou que a equipe de licenciamento já havia realizado uma análise preliminar e solicitado complementos para o projeto. Com a previsão de entrega da versão final do projeto para o dia seguinte, ele propôs a realização de uma reunião extraordinária para a sexta-feira, dia 13, com o objetivo de colocar o projeto em pauta e ser analisado pelo conselho. Roberto enfatizou a importância do projeto tanto para o Governo do Estado do Paraná quanto para o IAT, solicitando cordialmente o apoio dos conselheiros nessa iniciativa. Os membros do IAT se retiraram. Após a participação do IAT, foi realizada breve discussão e feita uma votação para decidir sobre a realização ou não da reunião extraordinária no dia 13 de dezembro de 2024. A proposta foi aprovada por unanimidade, permitindo a continuidade da reunião com a segunda inversão de pauta sendo passado então para o item **(3) Apresentação da Proposta de autorização de intervenção, conforme Projeto do Arquiteto Humberto Fogaça, Anexo ao Palacete do Batel (tombo 46 livro III), protocolo n° 21.165.906-8, (apensado 22.319.011-1) Conselheiro, Fernando Henrique Lobo, termos do Regimento Interno – CEPHA, art. 14;** O vice-presidente Eduardo Felga Gobbi concedeu a palavra ao conselheiro Fernando, que destacou que esta não é a primeira vez que os proprietários buscam uma intervenção no patrimônio. Ele mencionou que já foram realizadas algumas reuniões para ajustar as propostas. Em seguida, passou a palavra ao Secretário Executivo Vinicio Bruni, que apresentou a proposta de um anexo ao palacete, destinado a oferecer apoio e acessibilidade ao local. Após a apresentação, o conselheiro Fernando complementou, afirmando que o arquiteto fez um excelente trabalho na proposta. Ele ressaltou que a única maneira de proteger imóveis tombados é garantindo seu uso e manifestou seu apoio à proposta, que prevê baixo impacto e resolve questões importantes para o melhor aproveitamento do patrimônio. Após a apresentação, o vice-presidente Eduardo Gobbi colocou em votação o parecer, que foi aprovado por 14 (quatorze) conselheiros, conforme apresentado pelo relator; e 1(um) voto da conselheira Jussimara favorável, porém apresentou ressalva, particularmente em relação à posição do anexo proposto, que se alinha ao Palacete, que deveria ser posicionado de maneira mais recuada, permitindo que a edificação histórica permanecesse em destaque no terreno e na paisagem circundante. Assim foi retornado para **o item (2)**

Apresentação do andamento dos trabalhos da Comissão Especial designada pela Resolução n.º 80/2021 SECC/GS, encarregada de elaborar normativas complementares destinadas a auxiliar na proteção e conservação da Estrada da Graciosa, protocolo n.º 17.663.622-0, Conselheiro Paulo Sidnei Ferraz, nos termos do Regimento Interno – CEPHA, art. 14; O vice-presidente Eduardo Felga Gobbi passou a palavra ao relator da comissão especial, Paulo Sidney Ferraz, que solicitou ao geógrafo Ricardo Letenski que realizasse a apresentação. Após a apresentação, as normativas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Por fim passou-se ao último item da Pauta **Leitura de correspondências ou comunicações pertinentes ao CEPHA, nos termos do art. 15, inciso VI do R.I. CEPHA;** O Chefe de Coordenação do Patrimônio Cultural, Vinicio Bruni, informou que não foram recebidas correspondências direcionadas a este conselho. Assim, concluo a presente ata que vai assinada por mim, Secretário executivo deste conselho, Vinicio Bruni, e pelos demais Conselheiros participantes.

Vice-Presidente

Eduardo Felga Gobbi

Secretário Executivo

Vinicio Bruni

Conselheiros

Aimoré Índio do Brasil Arantes
Braulio Eduardo Mattana Carollo
Euclesio Manoel Finatti
Fernando Henrique. Rodrigues Lobo
Franklin Galvão
José Renato Fonseca Gubert,
Jussimara Campelo
Marta Cristina Guizelini
Mauro Lacerda Santos Filho
Nicole Lemanczyk
Paulo Sidney Ferraz,
Reinaldo Pilotto
Ricardo Amaral
Roland Hasson
Sidney Axelrud